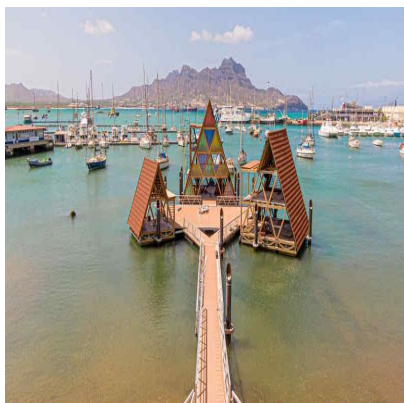




Em Cabo Verde os projetos econômicos diferiram-se na indústria turística, as 9 ilhas habitadas esperam desenvolvimento!

Descripción

A forte presenza “*católica*”, na cidade de Ribeira Grande de Santiago, popularmente denominada de Cidade Velha, prova e identifica a vivencia e existencia socio-religiosa e cultural, para não dizer moral, com um código de valores cívico-religioso que permitiu que os habitantes da ilha de Santiago e mais tarde os de todas as outras ilhas do arquipélago evoluíssem para um “*existencialismo*” preservando não apenas um senso de si em harmonia com o passado, mas um corpo de valores que serviria de roteiro para o futuro deste país insular, como entidade “*nação*”.

Embora colônia com vivencia escravocata, a clarividência do poder de ordenação “*in loco*” de sacerdotes, *edificação de igrejas e outras instituições religiosas, per se*, edentificam e evidenciam uma autonomia administrativa-religiosa, e talvez política e cultural, vivida, estou em crer, com um sentimento de “liberdade” e *autonomia* comprovada, complementada e manifestada muitos anos depois também, pelos “*Claridosos*”, os criadores da “*literatura moderna cabo-verdiana*”, estes, na primeira metade do século XX, mais precisamente, nos anos “30” do século passado.

A sociedade arquipelágica, formada por povos africanos e europeus, não viveu, seguramente, nos “*tempos modernos*” nenhuma crise de identidade não resolvida e menos ainda manifestação de qualquer dúvida existencial permanente... Cabo Verde a mais antiga colônia tropical afirmou-se, cedo, como “*nação*” a todos os títulos, á metropole colonizadora e ao mundo moderno...

A “*cabo-verdianidade*” não tem acomodação pragmática com o nosso passado, mas define uma identidade única e universal que une e caracteriza, uma pertença cultural peculiar comum a todos os filhos destas dez ilhas do atlântico médio os residentes e na diáspora.

Se completamos neste ano de 2022, 47 anos como país politicamente independente, ainda não conseguimos superar o desafio do desenvolvimento.

Antiga colônia, Cabo Verde independente, começou em formato centralizado operacionando com algumas instituições herdadas dos tempos coloniais, mas querendo definir “*caminhos diferentes*”, carregado de regras e regulamentos, perdendo, algumas vezes o sentido de direção em relação ao rumo “*desenvolvimento*”, como praticamente todos os outros estados do sul independentes e alguns outros recém independentes, pertencentes ao clube denominado “*Terceiro Mundo*”, hoje países em “desenvolvimento”.

Este, pequeno país insular, sem recursos, vivendo da remessa da diáspora e da cooperación ao desenvolvemento, non conseguiu instalar duravelmente nenhuma estrutura de especialización produtiva e lanzar as bases para a súa industrialización, lanzando condicións básicas, para a creación de emprego de masa neste arquipélago.

Depois da era democrática e abertura ao mundo en 1991, os proxectos económicos tamén diferirán, centralizando-se na industria turística, con un alto nivel de liberdade comercial, creación de portos máis modernos e aeroportos internacionais que criaran unha integración económica sobretudo nas ilhas do Sal e da Boavista, experiencia que será alcanzada pola ilha do Maio, a curto prazo, segundo expectativas. Na área da industria turística, todas as ilhas teñen especificidades e atractivos turísticos identificados para operar a oferta diversificada do turismo.

Hoje não podemos continuar no conformismo nem na passividade a autocracia foi vencida pelo propio povo e a abertura convida-nos a arriscar a investir, a inovar, todas as ilhas teñen as súas propias potencialidades...

A falta de traballo e crise alimentaria, nesta terra, desde os tempos coloniais, projectou o cabo-verdiano na rota da emigración en busca de éxito material através do traballo árduo.

O agricultor e home do campo que ficou, continuou e persistiu a traballar, num ambiente con máis “seca” que chuvas laborando sempre o terreno de cultivo. En tempos idos devían traballar para “morgados” e seus descendentes, que se consideraban “fidalgos” e non practicaban o traballo manual agrícola, mas controlaban a actividade comercial resultante, como propietarios das terras aráveis, tiñan o “direito” de que outros trabalhasen para eles. Várias mulleres e escravos negros traballaron e caíram con relutancia e por imposición en beneficio daqueles...

Estamos actualmente, en 2022, tempo de incerteza, tempo de guerra, tempo de crise alimentaria, tempo de crise sanitaria, tempo de crise energética... Mas tempo de transferencia de tecnoloxía, estamos a correr para alcanzar o desenvolvemento, o noso sistema nunca foi dinámico e teve sempre como fraqueza notoria o factor capital, mas o reforzo e máis-valía, veio e ficou reforzado con a democracia, abertura ao mundo e instalación de un regime democrático.

O sistema de produción nacional ten algúns recursos, hoje aínda ou inexplorado, ou pouco explorado –Maio tem jazigos de mármore; posibilidade de exploración de industria cimenteira que foron avaliados para unha exploración para cerca de ducientos anos; salinera; carvão vegetal; oportunidade extraordinaria para instalación de industria de conserva e transformación de pescado; praias balneares ideais para exploración de industria turística... Santo Antão tem reserva á vista de pozolana... todas as ilhas têm potencialidades para serem exploradas e rentabilizadas e o país é detentor de unha zona económica exclusiva marítima tão grande, como a superficie da França e para máis é un país jovem! – O sistema económico é baseado quase que exclusivamente no factor traballo mas, o factor capital, o acceso ao investimento facilitado ás empresas, máis a innovación e creación de oportunidades aos jovens é que irá transformar estas ilhas e induzir un desenvolvemento económico inclusivo, nestas nove ilhas habitadas...

APARTADO TEMÁTICO GEOGRÁFICOS

África

ETIQUETAS

Galicia Cabo Verde internacional

IDIOMA

Portugués

INVESTIGACION

Observatorio Gallego de la Lusofonía

Fecha de creación

octubre 27, 2022

Campos meta

Autoría : 4111

Data publicación : 20221027

Subtítulo : A Floating Music Hub de Mindelo está na lista dos 100 destinos turísticos a serem visitados pela revista americana Time